

CHAMADA PÚBLICA SELEÇÃO DE BOLSISTAS

TÍTULO DO PROJETO: **II ENCONTROS INCLUSIVOS: Aprendendo com as diferenças**

PROF. ORIENTADOR: Juliana de Brito Marques do Nascimento

CAMPUS: IFCE Maracanaú

PERÍODO DA BOLSA: 01/07/2018 a 31/12/2018 (Obs.: Em virtude das férias acadêmicas, o mês de julho será compensado em janeiro)

VALOR DA BOLSA: R\$ 400,00/Mês

QTDE. VAGAS: 3 bolsas

PRÉ-REQUISITOS: Cursar, pelo menos, o 2º semestre de curso superior no IFCE Maracanaú

INSCRIÇÕES ONLINE: 27/07/2018 a 03/08/2018 *link*
<https://goo.gl/forms/CHfyVOCBjmtZNrbp2>

FASES DA SELEÇÃO: 1. Avaliação escrita - Elaboração de uma carta de apresentação/intenção, na qual escreverá sua apresentação pessoal e indicará como poderá colaborar com o projeto (*online* no formulário de inscrição); 2. Análise do currículo lattes (*online* no formulário de inscrição); 3. Entrevista com os pré-selecionados (presencial 07/08).

CRITÉRIOS: Desempenho na escrita; potencialidades em relação ao uso das mídias digitais; experiência em projetos sociais; disponibilidade de tempo (20h/semanais presenciais); competências e habilidades.

RESULTADOS: Fase 1 e 2: 06/08/2018 (*e-mail* e mídias)
Fase 3 e resultado final: 09/08/2018 (*e-mail* e mídias)

II ENCONTROS INCLUSIVOS: Aprendendo com as diferenças

Juliana de Brito Marques do Nascimento¹

RESUMO: O projeto “II Encontros Inclusivos: Aprendendo com as Diferenças” é uma ação de extensão, que pretende promover um diálogo entre pessoas com deficiência, instituições de ensino, empresas, instituições que atuam com pessoas com deficiência, familiares, estudantes e demais interessados, proporcionando um troca de experiências, conhecimentos, vivências, pesquisas e projetos, procurando unir forças para assegurar os direitos das pessoas com deficiência, quebrando as barreiras da acessibilidade na educação, no mercado de trabalho e na sociedade em geral. O projeto acontecerá do período de julho a dezembro, organizado em três fases: planejamento/divulgação, execução e avaliação. Pretende-se realizar um evento em novembro, no qual os inscritos poderão participar de palestras, mesas redondas, oficinas e minicursos, além disso, as pessoas poderão se inscrever para apresentar trabalhos, por meio do envio de resumos expandidos (para publicação dos anais do evento) e vídeos (5 minutos) que apresentem projetos sociais inclusivos, visando assim divulgar e valorizar as ações de inclusão social, para que possam ser conhecidas e replicadas. Os vídeos passarão por votação popular e o vencedor receberá uma premiação no encerramento do evento. A infraestrutura a ser utilizada (auditório, salas, equipamentos de som e imagem, computadores etc) e eventuais despesas (cópia de material, transporte de palestrantes etc) serão por contrapartida do campus Maracanaú. A premiação do melhor vídeo será realizada a partir da captação de doação. As despesas em relação à contratação dos três bolsistas serão por conta da Pró-reitoria de Extensão. Ao final desta edição do projeto, espera-se ter alcançado diretamente, pelo menos 300 (trezentas) pessoas que serão potenciais disseminadores da inclusão, e indiretamente mais de 1000 (mil), já que os vídeos e os anais serão disponibilizados *online*. Além disso, pretende-se firmar parceria com instituições para dar continuidade a outras edições dos “Encontros Inclusivos”, assim como para a realização de outros projetos.

Palavras-chave: Direitos humanos. Inclusão social. Acessibilidade.

INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA

O IFCE Maracanaú tem cerca de 2.000 alunos, dos quais 1,7% são pessoas com deficiência, segundo levantamento realizado pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) em 2018.1. Esta é uma parcela ínfima, considerando que na população maracanauense há cerca de 26,19% (Censo 2010), uma porcentagem maior que a média nacional que é de 23,92%. E, apesar de os editais de ingresso no IFCE, reservarem

¹ Professora do IFCE Maracanaú, coordenadora do Napne Maracanaú, julianabrito.ifce@gmail.com

praticamente 25% de suas vagas para as pessoas com deficiência, em conformidade com a Lei 13.409/2016, o ingresso deste público ainda é muito reduzido, por exemplo, na matrícula do Sisu 2018.1 para o IFCE Maracanaú apenas 2,9% das vagas foram preenchidas por pessoas com deficiência.

Pressupõe-se que inúmeros são os fatores que influenciam estas disparidades entre a quantidade de pessoas com deficiência em Maracanaú (26,19%) e a quantidade de estudantes com deficiência no IFCE Maracanaú (1,7%), e ainda, as vagas ofertadas para matrícula de pessoas com deficiência (25%) e as vagas preenchidas (2,9%), dentre as quais pode-se citar as **barreiras de acessibilidade**.

Já no mercado de trabalho, conforme a Lei 8.213/91, as empresas têm a obrigação de preencher entre 2 a 5% das vagas do seu quadro de funcionários com reabilitados ou com deficiência. No entanto, conforme informações do Sine-IDT, as empresas encontram dificuldades em encontrar pessoas com deficiência com formação especializada para os cargos, ou então, põem dificuldades em contratar pessoas com deficiências que consideram difícil de interagir (por exemplo, surdos usuários de Libras), mesmo que estas pessoas possuam formação adequada.

Ciente da importância de se fazer um trabalho de conscientização para a eliminação das barreiras de acessibilidade e ainda da relevância da formação acadêmica para a inserção (de qualidade) no mercado de trabalho, o Napne do IFCE Maracanaú vem buscando realizar ações a fim de minimizar esta disparidade, dentre as quais se destacou a primeira edição do projeto **“Encontro Inclusivos”** que, em parceria com Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Maracanaú, foram realizadas palestras semanais, no segundo semestre de 2017, sobre as temáticas: Altas Habilidades (07/08), Autismo (14/08), TDAH e Dislexia (21/08), Síndrome de Down e Deficiência Intelectual (28/08), Deficiência Visual (04/09), Surdocegueira (11/09), Deficiência Física (18/09) e Deficiência Auditiva (25/09).

Nestas palestras, foram promovidas rodas de discussões sobre deficiência, inclusão, acessibilidade, legislação, preconceito, conquistas e desafios com pessoas com deficiência, familiares e profissionais, proporcionando assim uma interação e uma troca de informações, vivências e experiências em prol da construção de um caminho de transformações para a inclusão e empoderamento do cidadão com deficiência na sociedade.

Na primeira edição do projeto “Encontros Inclusivos”, foram alcançadas 1.432 pessoas, das quais 231 participaram presencialmente e 1.401 virtualmente, nas transmissões *on line* das palestras. Superando assim a meta inicial do projeto que era de 100 participantes. Na avaliação final do projeto, seu sucesso ficou expresso quando 97,8% dos participantes presenciais afirmaram que gostariam que o projeto tivesse continuidade, mas 74,3% afirmou que gostaria que o projeto fosse realizado com outra metodologia, já que muitos não

conseguiram acompanhar todos os encontros semanais e alguns sugeriram que os encontros fossem concentrados em uma semana.

Diante destes dados, o presente projeto vem propor a **segunda edição dos “Encontros Inclusivos”**. Com a temática **“Aprendendo com as Diferenças”**, pretende-se interagir com diferentes linguagens e diferentes sujeitos para que se possa aprender com as diferenças, integrando educação, cultura, trabalho e tecnologia, em prol da inclusão e da acessibilidade. Promovendo um diálogo entre pessoas com deficiência, instituições de ensino, empresas, instituições que atuam com pessoas com deficiência, familiares, estudantes e demais interessados, proporcionando uma troca de experiências, conhecimentos, vivências, pesquisas e projetos.

O projeto **“II Encontros Inclusivos”** será realizado no período de julho a dezembro de 2018, organizado pelos estudantes (bolsistas remunerados e voluntários) e servidores (integrantes do Napne) do IFCE Maracanaú, que ficarão responsáveis em organizar a programação e a divulgação do evento, realizar visitas de divulgação e sensibilização às instituições de ensino e às empresas, selecionar os trabalhos que serão apresentados, desenvolver e alimentar o site do evento, organizar os anais, elaborar relatórios e publicar artigo.

O evento **“II Encontros Inclusivos”** será durante a Semana de Integração Científica (SIC) do IFCE Maracanaú, em novembro, momento em que se concentrarão palestras (com temáticas que envolvam trabalho, educação e sociedade: sistema de cotas; dicas de convivências; legislação; conceitos e preconceitos), minicursos/oficinas (Libras, audiodescrição, braille, metodologias de ensino, inserção no mercado de trabalho e outras). As pessoas poderão se inscrever para participar sem apresentação de trabalhos ou com apresentação de trabalhos. As submissões serão com resumos expandidos e seus respectivos vídeos (5 minutos) apresentando projetos sociais inclusivos que deverão abordar a temática “aprendendo com as diferenças”, os vídeos serão divulgados a partir de outubro no *facebook* do Napne para votação popular por meio de “curtidas” (*likes*), o vídeo com o maior número de curtidas será premiado no encerramento dos “Encontros Inclusivos” e os resumos serão publicados nos anais do evento.

Esta ação de extensão pretende contribuir com a formação de estudantes, professores, pessoas com deficiência (e seus familiares) e demais interessados. Além disso, pretende-se a promover a integração do IFCE Maracanaú com as pessoas e instituições de seu entorno, procurando unir forças para assegurar os direitos das pessoas com deficiência, quebrando as barreiras da acessibilidade. E ainda, divulgar e valorizar as ações de inclusão social, para que possam ser conhecidas e replicadas.

OBJETIVO GERAL

Promover diálogo entre pessoas com deficiência, instituições de ensino, empresas, instituições que atuam com pessoas com deficiência, familiares, estudantes e demais interessados, proporcionando uma troca de experiências, conhecimentos, vivências, pesquisas e projetos em prol da inclusão social na educação, no mercado de trabalho e na sociedade em geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir sobre a inclusão das pessoas com deficiência na educação, trabalho e sociedade, através da realização de palestra e mesa redonda;
 - Proporcionar a partilha de conhecimentos práticos, através de oficinas e minicursos;
 - Divulgar e valorizar as ações de inclusão social, por meio de submissão de projetos sociais inclusivos que deverão abordar a temática “aprendendo com as diferenças” para que possam ser conhecidas e replicadas.
 - Promover a integração do IFCE Maracanaú com pessoas e instituições de seu entorno;
-

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Constituição da República (1988) e a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI, 13.146/2015), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência (que tem como base a Convenção da ONU) proclamam que todos são iguais perante a lei, proibindo qualquer espécie de discriminação. Contudo, a pessoa com deficiência, ainda hoje, encontra-se em desvantagem, no que diz respeito à inclusão social, educacional e no mercado de trabalho. Apesar do avanço na proteção legal, ainda é grande a indiferença e a visão preconceituosa de que estas pessoas são incapazes, improdutivas e dignas de piedade. Identifica-se a pessoa com deficiência numa percepção negativa, desprezando-se tudo de eficiente que ela possui e pode desenvolver.

Legalmente, compreende-se pessoa com deficiência como “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (Art. 2º). Desta forma, parte-se do pressuposto de que a deficiência não está na pessoa, mas na sociedade e nas barreiras de acessibilidade que lhes são colocadas. Ou seja, a deficiência deixa de ser compreendida como um atributo da pessoa e sim o resultado da falta de acessibilidade (barreiras, obstáculos ou ausência de apoios) que a sociedade e o Estado dão às características de cada um. Portanto, quanto mais acessos e oportunidades uma pessoa dispõe, menores serão as dificuldades consequentes de sua característica.

Mas o que seriam essas barreiras? A LBI define barreiras como “qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de

expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança” (Art. 3º) e as classifica em: urbanísticas (nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo); arquitetônicas (nos edifícios públicos e privados); nos transportes (nos sistemas e meios de transportes); comunicacionais (qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação); atitudinais (atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas) e tecnológicas (que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias).

A LBI assume uma concepção baseada no modelo social de direitos humanos e quebra com o paradigma anterior, de perspectiva médica, no que diz respeito à definição e classificação (conforme a Organização Mundial de Saúde - OMS), em que vigorava a Classificação Internacional de Impedimentos, Deficiências e Incapacidades – CIDD (1980). A partir de 2000, a OMS assumiu um novo paradigma com base na concepção de direitos humanos, com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF. No entanto, no Brasil esta questão sobre a classificação ainda está em análise, já que a LBI considera que avaliação da deficiência deve ter um caráter biopsicossocial, devendo ser realizada por uma equipe multidisciplinar e que é papel do poder executivo criar instrumentos para a avaliação (Art. 2º), para tanto, estão sendo feitos estudos por um Comitê do Cadastro Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência e da Avaliação Unificada da Deficiência (decreto 8954/2017).

Estas discussões e mudanças têm e terão um impacto direto nas universidades, empresas e instituições públicas, em virtude do sistema de cotas, posto que, atualmente, é a apresentação do laudo médico que assegura a participação nas cotas das Universidades e do mercado de trabalho. Mudar o foco da deficiência, desvinculando-a da pessoa e de conceitos biológicos e médicos, que vigoram até então para que o foco seja as barreiras de acessibilidade a serem rompidas é o que propõem a Convenção da ONU e a LBI. Para tanto, é necessária uma mudança de postura, quebrando preconceitos e estigmas, incentivando a convivência com a diferença, sem supervalorizá-la, nem desprezá-la, muito menos superprotegê-la. Mas preparar a sociedade em direção à inclusão, à solidariedade, à cooperação, ao respeito e à justiça.

METODOLOGIA (PROCESSOS, ETAPAS, TÉCNICAS, MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto “II Encontros Inclusivos” será organizado em três etapas: Planejamento/Divulgação, Execução e Avaliação. Conforme o cronograma abaixo:

	ATIVIDADE	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	PLANEJAMENTO/DIVULGAÇÃO						
1.1	Seleção dos bolsistas	X	X				

1.2	Contato com os palestrantes e mediadores das oficinas	X	X				
1.3	Elaboração de chamada pública para submissão de trabalhos	X	X				
1.4	Planejamento da programação	X	X				
1.5	Criação de site do evento	X	X				
1.6	Divulgação nas mídias sociais		X	X	X		
1.7	Inscrições		X	X	X		
1.8	Visitas a empresas, instituições de ensino e instituições que atuam na área da deficiência para divulgação e sensibilização sobre a temática		X	X			
1.9	Captação de patrocínio para premiação do projeto social inclusivo mais votado		X	X	X		
2	EXECUÇÃO						
2.1	Análise e seleção dos trabalhos (resumos e vídeos)			X			
2.2	Publicização dos vídeos das ações sociais para votação popular				X	X	
2.3	Realização das palestras, oficinas e minicursos					X	
2.4	Premiação do vídeo mais votado					X	
2.5	Registro de frequência e aplicação de questionários de avaliação					X	
2.6	Editoração e revisão dos anais				X	X	
2.7	Publicação dos anais (<i>on line</i>)					X	
3	AVALIAÇÃO						
3.1	Produção de relatório final						X
3.2	Produção e envio de certificados						X
3.3	Estudo e elaboração de artigo				X	X	X

A seleção dos bolsistas acontecerá em três fases:

1. Avaliação escrita (Elaboração de uma carta de apresentação/intenção, na qual escreverá sua apresentação pessoal e indicará como poderá colaborar com o projeto;
2. Análise do currículo lattes;
3. Entrevista com os pré-selecionados.

A seleção levará em consideração: o desempenho na escrita, as potencialidades em relação ao uso das mídias digitais; a experiência em projetos sociais; a disponibilidade de tempo; as competências e habilidades.

O evento “II Encontro Inclusivos” será realizado no campus do IFCE Maracanaú, durante a Semana de Integração Científica, em novembro. A participação no evento poderá ser sem ou com apresentação de trabalho. A submissão do trabalho ocorrerá na forma de um resumo expandido e vídeo (5 minutos) apresentando o relato de experiência de um projeto social que trabalhe com o foco na inclusão social, podendo ser realizado tanto pela comunidade acadêmica do IFCE ou por qualquer outra instituição.

De cunho eminentemente prático, os vídeos devem apresentar situações reais e positivas, desenvolvidas em projetos sociais, abordando a temática: “aprendendo com as diferenças”. Os vídeos selecionados serão exibidos no *facebook* do Napne Maracanaú, para possam ser avaliados por votação popular por meio de “curtidas” (*likes*) e os seus resumos expandidos serão publicados nos anais do evento.

Pretende-se dar continuidade a este evento, com edições anuais. A infraestrutura a ser utilizada (auditório, salas, equipamentos de som e imagem, computadores etc) e eventuais despesas (cópias de material, transporte de palestrantes etc) serão por contrapartida do campus Maracanaú. A premiação do melhor vídeo será realizada a partir de captação de doação. As despesas em relação à contratação dos três bolsistas serão por conta da Pró-reitoria de Extensão. A bolsa terá a duração de seis meses, com o valor mensal de R\$ 400,00, com uma carga horária de 20hs semanais presenciais nas dependências do Napne Maracanaú. Os demais interessados em participar da organização do projeto, poderão participar como bolsistas voluntários. Caberá aos bolsistas, sob orientação da equipe do Napne, a realização das atividades de planejamento, divulgação, execução e avaliação supramencionados.

DESCRIÇÃO E ESTIMATIVA DE PÚBLICO-ALVO A SER BENEFICIADO

O “II Encontros Inclusivos” terá como público alvo:

- Professores e estudantes (da rede municipal, estadual e federal)
- Pessoas com deficiência e seus familiares,
- Profissionais que atuam, ou pretendem atuar, com deficientes e
- Demais interessados.

A meta de público para esta segunda edição dos “Encontros Inclusivos” será de:

- Palestras e mesas redondas: 300 pessoas (presenciais), 100 visualizações (*on line*)
 - Oficinas e minicursos: 5 x 20 participantes = 100 pessoas
 - Vídeos dos projetos sociais: 1000 visualizações
 - Projetos sociais (beneficiados): 100 pessoas
 - Total estimado: 1.600 pessoas
-

RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS

A segunda edição do projeto “II **Encontros Inclusivos**” pretende abrir um espaço de debate, aprendizado, interação e troca de experiências entre pessoas com deficiências, familiares, professores, estudantes e demais interessados, buscando quebrar as barreiras do preconceito.

No quadro a seguir, será apresentado o detalhamento dos resultados esperados:

Objetivos Específicos	Ação	Indicador/Meta	Meio de Verificação
Discutir sobre a inclusão das pessoas com deficiência na educação, trabalho e sociedade	Conferência de abertura sobre Trabalho, Educação e Sociedade	Participação de 100 pessoas	Lista de frequência
	Palestra sobre Legislação e Sistema de cotas	Participação de 100 pessoas	Lista de frequência
	Mesa Redonda sobre Dicas de convivências: conceitos x preconceitos	Participação de 100 pessoas	Lista de frequência
Proporcionar a partilha de conhecimentos práticos, através de oficinas e minicursos	Minicursos Libras (4hs)	Participação de 20 pessoas	Lista de frequência
	Minicurso Audiodescrição (4hs)	Participação de 20 pessoas	Lista de frequência
	Minicurso Braille (4hs)	Participação de 20 pessoas	Lista de frequência
	Oficinas Metodologias de ensino (2hs)	Participação de 20 pessoas	Lista de frequência
	Oficina Inserção no mercado de trabalho (2hs)	Participação de 20 pessoas	Lista de frequência
	Oficina Tecnologias assistivas (2hs)	Participação de 20 pessoas	Lista de frequência
Divulgar e valorizar as ações de inclusão social, por meio de submissão de projetos sociais inclusivos que deverão abordar a temática “aprendendo com as diferenças” para que possam ser conhecidas e replicadas	Exibição dos vídeos dos Projetos Sociais selecionados no Facebook do Napne	Exibição de, pelo menos, 10 projetos	Lista de selecionados
	Premiação do vídeo com o maior índice de votação popular	Visualizações, pelo menos, 1000	Dados do Facebook
	Publicação <i>on line</i> dos resumos dos trabalhos nos anais do evento	Publicação em Novembro/2018	Isbn, Página <i>on line</i> da publicação
Promover a integração do IFCE Maracanaú com pessoas e instituições de seu entorno	Parceria Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e com associações para a promoção do evento	Parceria de, pelo menos, 3 instituições	Logomarcas de apoio na divulgação
	Divulgação em instituições de ensino	Visitas em, pelo menos, 10	Fotos e relatório
	Divulgação em empresas	Visitas em, pelo menos, 10	Fotos e relatório

Ao final desta edição do projeto, espera-se ter alcançado diretamente, pelo menos, 300 (trezentas) pessoas que serão potenciais disseminadores da inclusão, e indiretamente muito mais, já que todo o material será disponibilizado *on line*, assim como em publicações (cartilha e

artigo). Além disso, pretende-se firmar parceria com instituições para dar continuidade a outras edições dos “**Encontros Inclusivos**”, assim como para a realização de outros projetos e até mesmo a divulgação do *campus* para futuros estudantes (deficientes ou não).

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 13 mai. 2018.

BRASIL. Lei n. 8.213/91. Lei de Benefícios e Serviços Previdenciários. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm. Acesso em 10 mai. 2018.

BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em 13 mai. 2018.

BRASIL. Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 29 dez. 2016. Seção 1, p. 3. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/L13409.htm. Acesso em 10 mai. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em 10 mai. 2018.

